

Biografia Alcides Schumacher:

Alcides Schumacher nasceu em Canoinhas em 02 de julho de 1932, filho de Max e Adele Wiese Schumacher.

Em 1960 casou com Liria Greipel Schumacher e teve dois filhos, Viviane Schumacher Ferraresi e Jackson Schumacher.

Profissionalmente, iniciou suas atividades no ano de 1949, aos 17 anos, como serventuário de justiça junto ao Primeiro Tabelionato de Notas desta cidade, obtendo tal emprego em razão de ter sido indicado pelo diretor da Escola Almirante Barroso, desta cidade, como um dos melhores alunos, na época.

Em 1969 foi lançado como candidato único à Prefeitura de Canoinhas. Os dois partidos políticos eram ARENA e MDB, os quais se uniram, com apoio da associação comercial e industrial, sindicato rural, outras entidades e lideranças locais para formar uma chapa única para o desenvolvimento de Canoinhas.

O seu mandato perdurou por 3 (três anos), de 1970 a 1973.

Durante estes três anos de governo inovou em vários setores.

Na área da educação e cultura, foi em busca de um curso superior para a região de Canoinhas e logrou êxito com a criação e instalação da Fundação Universitária do Planalto Norte Catarinense – FUNPLOC, atualmente UNC, tendo sido implantado o curso de administração de empresas, o qual, conforme se falava na época, “veio a abrir novos horizontes à mocidade de toda região de Canoinhas”.

Em seu governo foram criadas e instaladas diversas escolas municipais no interior, entre outras, a das localidades de Cachoeira e Barra Mansa.

Deu particular incentivo aos esportes construindo pistas e canchas para atletismo, tendo como resultado o destaque de Canoinhas nos Jogos Abertos de Santa Catarina, quando atletas receberam medalha de ouro na modalidade de atletismo. Na área cultural incentivou bandas de musicas, ressaltando que foi a pedido da Prefeitura Municipal da época que o Batalhão Januário Corte criou uma banda de música.

Em 1972, com a colaboração da Prefeitura Municipal, foi realizada a 1ª (Primeira) Festa dos Madeireiros da Região Sul, onde a classe reuniu as mais importantes figuras do ramo dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O slogan, que refletia a realidade do município era “O Futuro já está plantado: 1000 árvores por habitante”.

Também em seu mandato, com muito sucesso, foram realizadas duas “Festas do Colono”, efetuadas na localidade do Parado e Marcilio Dias.

Solicitou a instalação da Coordenadoria de Ensino para Canoinhas o que foi deferido e posteriormente instalado.

Na área da indústria e agricultura criou o distrito industrial do Campo da Agua Verde, tendo em seu governo concedido diversos incentivos fiscais e doação de terrenos às industrias que ali se instalariam.

Alcides Schumacher computava como uma das maiores conquistas de Canoinhas no setor agrícola educacional, em 1971, a escolha de Canoinhas para sediar o Centro de Treinamento de Batatas Sementes Certificadas, empreendimento de grande vulto, fruto do convenio Brasil-Alemanha, através do Ministério da Agricultura. Sabendo da excelência das terras do nosso município e região para o cultivo da batata e tendo conhecimento do projeto, Alcides Schumacher, seus colaboradores e as famílias nipônicas aqui instaladas, trabalharam quietos, sem alarde, tal qual formiga, para sediar referido projeto, concorrendo com vários municípios brasileiros. Canoinhas foi o município vencedor. Além de todo o trabalho na busca pela instalação do projeto a prefeitura participou com a doação, para fins de utilidade pública, de uma área de 643.622,00m², onde atualmente encontra-se estabelecida a Embrapa. A União e o Estado contribuíram para a construção civil e a Alemanha com o pessoal e laboratórios técnicos. O assunto foi objeto de noticiário internacional e nacional.

Na área de infraestrutura, implantou o asfaltamento de ruas nesta cidade, pois até então era somente paralelepípedo. Ressalte-se que houve serviços de drenagem e canalização de águas pluviais para posterior asfaltamento.

Construiu a primeira avenida de Canoinhas, ligando os bairros Jardim da Esperança, Cohab e Fricasa, a qual foi, anos atrás, reformada, passando a ser a rua Ivo de Aquino. Implantou o plano rodoviário de circulação do contorno da cidade de Canoinhas, projetado pelo engenheiro Leones Greipel, abrindo a Av. Perimetral 1, a mais extensa da cidade na época, com 4.200 metros de extensão, ligando os Bairros Aparecida, COHAB e Parado. Esta perimetral, anos depois, teve um trecho fechado por interesses particulares, porém foi justamente reaberta no governo de Beto Passos. Atualmente a Av. perimetral é a rua Adão Tiska.

Também como parte do plano rodoviário de circulação do contorno da cidade de Canoinhas, construiu a Avenida Expedicionários, ligando o distrito industrial do Campo da Agua Verde (então criado) à estrada estadual SC 21, atualmente BR 280.

Para facilitar acesso aos operários que do Bairro São Cristóvão (Charqueada) se dirigiam as “fábricas” do distrito industrial do Campo da Água Verde, foi construída uma ponte pênsil sobre o rio Canoinhas.

Foi em seu governo que foi assinado o convênio CASAN – Prefeitura Municipal para os serviços de abastecimento de água na cidade.

Obras e procedimentos menores, mas igualmente importantes para os municípios canoinhenses, foram a construção da praça Miguel Procopiak, capela do cemitério municipal, instalação de agência do IPESC, o pedido e deferimento para a descentralização de alguns departamentos da Delegacia Regional de Mafra, passando-se a fazer em Canoinhas, a partir de então, carteiras de identidade.

Em 1972 presidiu a Associação dos Municípios do Planalto Norte de Santa Catarina – Ampla.

O desenvolvimento de Canoinhas com o acelerado processo de incremento industrial resultou um aumento considerável na arrecadação fiscal, ultrapassando inclusive a arrecadação de Jaraguá do Sul, na época.

Nos idos de 1973/1974, a imprensa escrita (diversas revistas do Sul do Brasil) destacava Canoinhas como sendo o “município que mais cresce no sul do País”, e o prefeito Alcides Schumacher, ao finalizar o seu governo, gabava-se, sem falsa modéstia, que “uma das razões do canoinhense viver hoje um clima de vibrante euforia deve-se ao fato de que procuramos e conseguimos – Povo e Governo – colocar e manter o nosso município na incontestável liderança do desenvolvimento e progresso do Planalto Norte de Santa Catarina”.

Após cumprir seu mandato, voltou a trabalhar no Primeiro Tabelionato de Notas desta cidade e posteriormente foi nomeado para responder pelo Segundo Tabelionato de Notas. Mesmo depois de sua aposentadoria, continuou assessorando referido tabelionato até completar 80 anos.

Faleceu aos 87 anos, em 09 de abril de 2020, vítima de câncer, deixando esposa, filhos, genro e nora, netos e bisnetos.